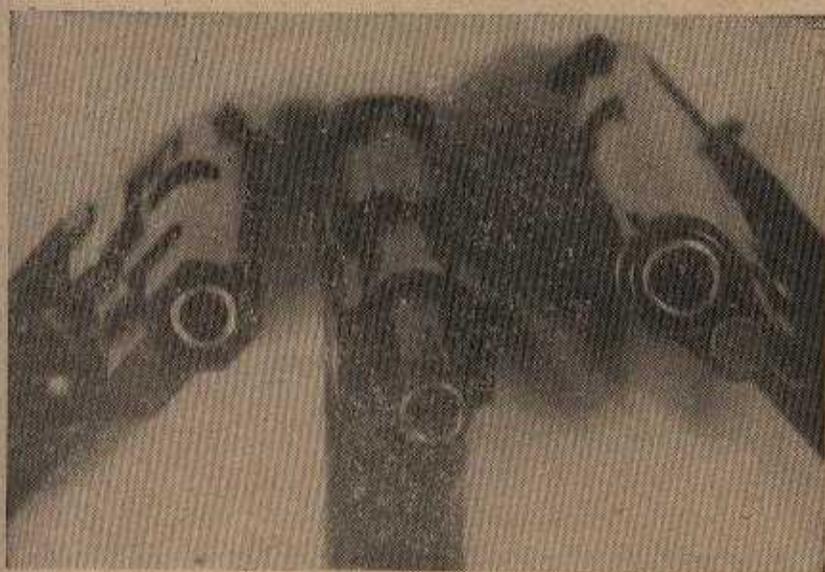


A Pistola Regulamentar do Exército Brasileiro

Maj Art QEMA
RONALDO MARCELLO MARTINS

UM RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DAS ARMAS
BROWNING, WALTHER E COLT



Introdução

A velha pistola Colt .45 dividia, até alguns anos atrás, a preferência como arma de serviço do Exército Brasileiro. Disputavam a liderança os revólveres S.&W. .38 e .45. O primeiro por questões de calibre (munição) foi ultrapassado.

O segundo, por necessidade de unificar-se o projétil, quer de metralhadora, quer de armas curtas, também foi abandonado. Restou triunfante a pistola Colt .45 que fazendo par com a metralhadora INA conseguiu, finalmente, a hegemonia.

Dois antigos problemas, vieram nesta oportunidade à tona. O mais velho dizia respeito às deficiências que a metralhadora INA apresentava e o mais novo, à necessidade de uma padronização em âmbito internacional do calibre para armas de guerra. O calibre 7,62 mm NATO prevaleceu para as armas longas e o calibre 9 mm foi adotado para as armas curtas.

Novas contestações sofreu, então, a pistola Colt .45. O seu calibre tornara-se obsoleto.

Surgiram, assim, diversas propostas de fabricantes, interessados em fornecer o armamento para o nosso Exército. Entre eles, destacam-se a FN, a Walther e a própria Colt.

O presente artigo procura sintetizar, sem polemizar, as diversas características das armas produzidas pelos fabricantes anteriormente citados.

Visa, sobretudo, dar aos leitores uma noção superficial e não chegar a alguma conclusão.

PISTOLA BROWNING

Histórico

As pistolas Browning GP (Grande Puissance) ou HP (High Power) foram produzidas em grande escala a partir de 1935. O projeto original desenhado por John Moses Browning para a Fabrique Nationale d'Armas de Guerra S.R. de Heistal, Bélgica, (FN) é datado de 1923.

Antes da 2.^a GM, a FN produziu dois modelos — o modelo civil com alça fixa e o modelo militar com alça regulável e um entalhe na coronha para a colocação de um porta-pistola de madeira que fazia as vezes de culatra.

Durante a guerra, os alemães, com a ocupação da Bélgica, continuaram a produzir as mesmas pistolas como substitutas da Walther P. 38.



Simultaneamente, no Canadá, a firma John Inglis & Co Ltda, de Toronto, dava início à construção do mesmo modelo.

Terminado o conflito, a FN retomou a fabricação do modelo de alça fixa.

Mais tarde, surgiram variantes do modelo P-35. Assim, na Polônia, fabricou-se a U IS 35 até a ocupação russa. Uma outra variante foi a Browning modelo 1936 cujo calibre era 7,65 mm longo e foi feita experimentalmente para o Exército Francês. Um terceiro modelo foi fabricado na Suíça em 1948 — a pistola SP-47/8 SIG.

Uma outra variante é a pistola americana Smith & Wesson modelo 39, produzida em 1955. É uma arma de dupla

ação, boa empunhadura e precisão. Seu sistema de fechamento é do tipo Browning-Colt, tendo o seguro e o carregador semelhante aos da Walther P-38. Desta arma surgiu a S & W modelo 52, constituída especialmente para o tiro ao alvo, calibre 38 e tão do agrado dos atiradores brasileiros.

APRECIÇÃO: vantagens e desvantagens.

Vantagens:

A pistola Browning HP 9 mm não é uma arma excepcional. Trata-se de uma pistola de mecanismo simples, que apresenta um bom funcionamento sendo sua fabricação relativamente fácil.

Quanto ao funcionamento de um modo geral, observa-se uma alimentação boa, um retrocesso suave, bem como uma boa recuperação. Ressalte-se ainda, não haver problemas quanto à extração e ejeção do estojó.

Destacam-se o seu desenho simples, sua grande potência de fogo e seu calibre com alto poder de penetração.

É utilizada na América do Sul como arma de serviço em diversos países pelas FFAA ou polícias entre as quais destaca-se as da Argentina e da Venezuela.

Desvantagens:

O sistema de pontaria não permite a realização do tiro ao alvo. A alça e a massa de mira não são reguláveis e o sistema é preso ao ferrolho. Existe um modelo n.º 2 Mark I que permite realizar correções laterais.

O cão, vindo muito à retaguarda, pode beliscar a parte superior da mão entre o indicador e o polegar. Tendo o cão a cabeça arredondada, tipo comando, conseqüentemente aparecendo pouco acima do ferrolho, há uma maior facilidade no saque da arma.

O ângulo punho-cano sendo de 103° não é dos melhores para facilitar o tiro. A espessura de sua empunhadura — para permitir um carregador de 13 tiros — pode trazer dificuldades àqueles que tenham a mão pequena.

Os carregadores fabricados no Canadá podem alojar 14 cartuchos, já os Belgas, alojam 13.

O gatilho é duro e apresenta normalmente um arrasto que prejudica a precisão do tiro. Sua cauda é estreita, curva em demasia e muito à frente.

O seguro, colocado na parte posterior da armadura, não é tão cômodo quanto o da pistola Colt .45.

Em que pese suas vantagens e seus defeitos não possui mais precisão do que a Colt .45.



Browning HP 9 mm



Walther 9 mm



Colt .45

QUADRO COMPARATIVO DAS CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS	Pst WALTHER Cal 9mm Parabellum — Mod P-38	Pst BROWNING Mod 1935 Hi-power	Pst Colt .45
SISTEMA	Dupla ação — pequeno retrocesso do cano	Pequeno retrocesso do cano	Pequeno retrocesso do cano
TIPO DE FOGO	Semi-automático	Semi-automático	Semi-automático
COMPRIMENTO	214 mm	197 mm	210 mm
LARGURA (máxima)	35 mm	36 mm	30 mm
ALTURA (máxima)	126 mm	127,5 mm	130 mm
COMPRIMENTO DO CANO	125 mm	118 mm. Sendo 110 mm raiado	123,24 mm. Sendo 105 mm raiado
NUMERO DE RAIAS	6	6	6
SENTIDO DO RAIAMENTO	à direita	à direita	à esquerda
PASSO DAS RAIAS	Uma volta em 250 mm	Uma volta em 250 mm	Uma volta em 406,4 mm
PESO DA ARMA VAZIA	980 gr	900 gr	1.060 gr
PESO DA ARMA CARREGADA	1.058 gr	1.050 gr	1.225 gr
CAPACIDADE DA ARMA	8 cartuchos	13 cartuchos	7 cartuchos
CAPACIDADE DO CARREGADOR	180 mm	9 mm Parabellum	164,16 mm
COMPRIMENTO DA LINHA DE MIRA	7,95 gr	8 gr	11,25 mm. (0,45 polegadas)
CALIBRE	12,3 gr	12,10 gr	15 gr
PESO DO PROJÉTIL	50 a 60 Kilogrametros	50 Kgm	21 gr
PESO DO CARTUCHO	6 disparos por segundo	70 m	45 Kgza
FORÇA VIVA NA BOCA DA ARMA	50 m	2.000 m	—
VELOCIDADE PRÁTICA DE TIRO	1.600 m ap	350 m/s	50 m
ALCANCE EFETIVO	220 mm	—	1.500 m
ALCANCE MÁXIMO	360 a 450 m/s	—	153 mm
PENETRAÇÃO A 25 m no plomo	—	—	352 m/s
VELOCIDADE INICIAL	—	—	—

PISTOLA WALTHER P. 38

Histórico

A fábrica Walther produziu pistolas nos modelos HP (Heeres Pistole — pistola militar), AP (Armee Pistole) e P.38. Este último modelo, adotado em 1938, resultou de pequenas informações efetuadas no modelo H.P.

Com o início da 2.^a GM a demanda foi maior do que a oferta e diversos fabricantes passaram a produzir o modelo P.38.

O quadro abaixo, indica estes fabricantes e o código usado.

FÁBRICA	ANO	CÓDIGO	OBS
WALTHER	1939	480	Gravados do lado esquerdo da arma
	1940 até 1945	ac	
	1957	n.º de série seguido do ano de fabricação	
	1958	000 mais n.º de série	
MAUSER	1941 até 1944	byf	Cabos de alumínio e não de plástico
	1945/46	SVW	
SPREWERK	1944	cyg	
F N	Fabricou peças durante a ocupação da Bélgica.		

Apreciação

São nitidamente superiores as pistolas construídas antes da 2.^a GM em relação às demais. Aquelas que trazem a marca WALTHER distinguem-se como exemplos de superior

qualidade. Durante a 2ª GM face a problemas internos, (inexperiência, sabotagem, etc.) decaiu a qualidade das pistolas P.38. Os cabos de noqueira foram substituídos por plástico, negro ou marrom, bem como a oxidação brilhante por um trabalho mais rústico. Também podem ser vistas marcas deixadas pelas frezadoras e demais ferramentas.



As pistolas P.38 foram construídas nos seguintes calibres: 7,65 mm e 9 mm.

APRECIACÃO — Vantagens e desvantagens.

Vantagens:

Um dos pontos altos da pistola P.38 e que a distingue das demais é o seu sistema de dupla ação. Tal dispositivo permite:

— realizar o primeiro disparo sem necessidade de levar, previamente, o cão à retaguarda, basta acionar o gatilho;

— após o primeiro disparo o cão permanece montado à retaguarda, o que facilita a precisão do segundo disparo;

— combinado com um dispositivo de segurança, permite que se tenha sempre um cartucho na câmara, agilizando, deste modo, o seu emprego;

— saber, olhando ou apalpando a arma, se existe um cartucho na câmara.

Assinale-se também, o fato resultante da trava do percussor, poder ser acionada, estando ou não o cão armado. Estando ele à retaguarda, cairá, sem no entanto, chegar a ocorrer o disparo.

Possui o cano totalmente descoberto. A falta de ferrolho e manga guia do cano (tipo a Colt .45) permite a utilização da arma mesmo quando o cano apresentar uma pequena dilatação, produzida por qualquer projétil no seu interior.

Apresenta a câmara totalmente aberta. A não existência da janela de ejeção, facilita a extração dos cartuchos.

Ressalte-se ainda as seguintes vantagens:

- reduzido peso;
- facilidade na montagem e desmontagem;
- pode ser mantida em condições de disparo imediato, sem que com isto o cão esteja armado, nem nenhuma mola comprimida.
- facilidade para enquadramento do alvo.

Desvantagem:

Apresenta peças de difícil manufatura o que é um inconveniente para fabricação em grandes quantidades.

Carregador somente para 8 cartuchos.

É incômoda para o porte, como arma civil, face ao fato da alavanca do dispositivo de segurança sobressair-se sobre a corredeira.

Apresenta uma tendência a realizar tiros baixos.

PISTOLA COLT .45



Histórico

A pistola Colt .45 modelo 1911-A1 tem suas origens na pistola .38 Auto desenhada por J.M. Browning em 1896.

A inicial Colt-Browning transformou-se na Automatic Pistol .38 em 1900.

O calibre .45 surgiu face à imposição do governo dos EUA em adotá-lo.

Em 1905, surgiu a pistola Colt .45 modelo militar. Seguiram-lhe os modelos 1907, 1909 e 1910.

Depois de disparar 6.000 cartuchos sem nenhuma falha, em 1911, foi adotada pelo Exército dos EUA.

Alterações posteriores surgiram em 1925 (Mod. 1911 A1).

Entre os diversos modelos desta arma, pode-se destacar os seguintes:

— National Match e Gold Cup National Match — destinados a concursos de tiro;

— Comando — Trata-se de um modelo mais leve do "government".

O modelo 1911 teve as seguintes denominações, entre outras:

— Designação militar: Automatic Pistol Cal .45 model of 1911;

— Designação do fabricante: Colt Automatic Pistol calibre .45, military Model 1911;

— Designação comercial: Colt Government Model Automatic Pistol.

Durante a 2ª GM as pistolas Colt .45 foram produzidas pelas seguintes firmas:

— Singer Manufacturing Company;

— Sthacz Gun Co. Inc. e

— Remington Rand, Incorporated.

APRECIACÃO — Vantagens e desvantagens

Vantagens:

Funcionamento sem problemas, mesmo sob rigorosas condições.

Possuindo um projétil de 14,90 gr apresenta a conhecida propriedade do "stopping power".

É uma arma confortável, simples, forte e confiável, que já foi testada em quatro guerras.

Desvantagens:

- Peso excessivo;
- Grande tamanho;
- Pequeno poder de penetração de seu projétil;
- Não é bem equilibrada;
- Não possui dupla ação;
- Antiquado dispositivo de segurança no punho;
- Pequena capacidade do carregador;
- Apresenta folgas, face ao sistema de manga-guia do cano.

— *Não devemos avaliar a nossa felicidade só pelos bens que gozamos, mas também pelos males que não sofremos.*

(MARQUÊS DE MARICÁ)